PROGRAMA

29 de julho (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

29 de julho (2ª-feira): XIII Peregrinação internacional de acólitos a Roma, até dia 4 de agosto.

30 de julho (3ª-feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h30. **31 de julho** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

31 de julho (4º feira): Ensaio Grupo Cantate Domino, às 21h.

31 de julho (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

31 de julho (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h. **1 de agosto** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 20h. **2 de agosto** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE: site da paróquia ou na secretaria.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO Do dia 14 de Julho a 16 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO. www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO



Ano XXXX, Nº 35, 27 de julho - 3 de agosto de 2024

AMAI-VOS UNS AOS OUTRO

Caros amigos

Jesus é o Deus que Se revestiu da nossa humanidade e veio ao nosso encontro para nos revelar o seu amor. O seu projecto consiste em libertar os homens de tudo aquilo que os oprime e lhes rouba a vida. Jesus está sempre atento às necessidades da multidão que O segue. A atitude de Jesus é, para nós, uma expressão clara do amor e da bondade de um Deus sempre atento às necessidades do seu Povo. Garante-nos que, ao longo do caminho da vida, Deus vai ao nosso lado, atento aos nossos dramas e misérias, empenhado em satisfazer as nossas necessidades, preocupado em darnos o "pão" que sacia a nossa fome de vida. A nós, compete-nos abrir o coração ao seu amor e acolher as propostas libertadoras que Ele nos faz. Os que têm "fome" são aqueles que são explorados e injustiçados e que não conseguem libertar-se; são os que vivem na solidão, sem família, sem amigos e sem amor; são os marginalizados, abandonados, segregados por causa da cor da sua pele, por causa do seu estatuto social ou económico, ou por não terem acesso à educação e aos bens culturais de que a maioria desfruta; são as crianças vítimas da violência e da exploração; são as vítimas da economia global, cuja vida dança ao sabor dos interesses das multinacionais. É a esses e a todos os outros que têm "fome" de vida e de felicidade, que a proposta de Jesus se dirige. Os discípulos de Jesus são convidados a continuar a missão de Jesus e a distribuírem o "pão" que mata a fome de vida, de justiça, de liberdade, de esperança, de felicidade de que os homens sofrem.

Celebramos o dia dos avós, o Papa Francisco escolheu como lema para este dia: "Na velhice, não me abandones" (cf. SI 71,9), tem como objetivo "destacar como a solidão é, infelizmente, a amarga companheira na vida de muitos idosos, que muitas vezes são vítimas da cultura do descarte". No ano de preparação para o Jubileu 2025, que o Papa decidiu dedicar à oração, o tema reflete a súplica de um ancião que retraça a sua história de amizade com Deus.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XVII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Segundo Livro dos Reis (2 Re 4, 42-44)

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforge. Eliseu disse: «Dáos a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?» Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há-de sobrar'».

Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino

e anunciem os vossos feitos gloriosos.

Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento. Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos e perfeito em todas as suas obras. O Senhor está perto de quantos O invocam, de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II — Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Efésios (Ef 4,1-6) Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 7,17 - Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 6,1-5) Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?» Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?» Jesus respondeu: «Mandai sentar essa gente». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; E comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram -nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte. Palavra da salvação.

A Escola de Música da Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, está aberta a todos aqueles que querem utilizar o tempo para aprender um instrumento ou então algum conhecimento musical. A música como arte deve ser explorada e vivenciada por todos. A nossa escola tem um ensino personalizado. Para isso promove trabalho em conjunto e também trabalho individualizado. As inscrições para o ano letivo 2024/2025 estão sempre abertas e são feitas ONLINE: https://forms.gle/8kTXUZDQFHzeY4Z19
Para qualquer esclarecimento adicional contactar musica@paroquia-boavista.org